



Escola Secundária Jaime Moniz

Relatório Final de Execução do Plano Anual de Escola

Ano letivo 2025-2026

Funchal

Julho de 2026

Índice

1. Atividades propostas para o ano letivo 2025-2026.....	2
2. Atividades avaliadas por proponente.....	3
3. Atividades Realizadas/Não Realizadas	3
4. Atividades não realizadas.	4
5. Atividades realizadas por tipologia.....	4
6. Avaliação das atividades pelos participantes	5
7. Atividade para continuar (Sim/Não).....	5
8. Articulação com o Projeto Educativo	5
9- Apreciação global das atividades realizadas	6
10- Conclusão	10

Introdução

Dando cumprimento ao Art.º 15, alínea d) do Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, que altera o Decreto Legislativo Regional nº 4/2000/M, de 31 de janeiro, que aprovou o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos da Região Autónoma da Madeira, o presente relatório tem como objetivo avaliar o grau de execução do Plano Anual de Escola (PAE), da Escola Secundária Jaime Moniz, no ano letivo 2025-2026.

Os dados deste relatório foram retirados das avaliações registadas pelos proponentes, numa plataforma eletrónica, e têm em conta os relatórios periódicos, elaborados no final de cada período.

1. Atividades propostas para o ano letivo 2025-2026

As atividades propostas/previstas incluem as atividades avaliadas e as não avaliadas. O conjunto das atividades avaliadas engloba as realizadas, as não realizadas e as atividades adiadas.

No que respeita às atividades não avaliadas, desconhece-se se as mesmas foram realizadas ou não.

Quadro I- Número de atividades propostas para o ano letivo 2025-2026

Avaliada/Não Avaliada	Nº de atividades
Avaliada	273
Não Avaliada	106
Total de atividades propostas	379

Das 379 atividades propostas para o PAE, 273 foram avaliadas e 106 não mereceram avaliação por parte dos responsáveis, desconhecendo-se os motivos.

2. Atividades avaliadas por proponente

O quadro seguinte apresenta-nos o número de atividades que foram avaliadas pelos respetivos proponentes.

Quadro II – Atividades avaliadas por proponente

Proponente	Nº atividades avaliadas
Comissão de Formação	19
Delegado de Grupo Disciplinar	57
Coordenação das Atividades de Complemento e Enriquecimento Curricular	5
Coordenação de Ano/Cursos de Educação e Formação	53
Clubes/Grupos/Projetos	49
Biblioteca e Núcleo Museológico	50
Orientação de Estágio Pedagógico	3
Cidadania e Desenvolvimento	37
Total de atividades avaliadas	273

Analisando o quadro anterior, verifica-se que o total de 273 atividades avaliadas pelos proponentes, inclui as atividades adiadas e/ou as não realizadas.

Os proponentes com maior número de atividades avaliadas foram, por ordem decrescente, o Delegado de Grupo Disciplinar, com 57, em seguida, as pertencentes à Coordenação de Ano/Cursos de Educação e Formação, com 53, depois, a Biblioteca e Núcleo Museológico, com 50, em seguida, os Clubes/Grupos/Projetos, com 49, a Cidadania e Desenvolvimento, com 37, a Comissão de Formação, com 19, a Coordenação das Atividades de Complemento e Enriquecimento Curricular, com 5, e, por último, a Orientação de Estágio Pedagógico, com 3.

3. Atividades Realizadas/Não Realizadas

Seguidamente, refere-se o número de atividades que foram realizadas, não realizadas ou adiadas.

Quadro III – Atividades realizadas/ não realizadas/adiadas/não disponível

Realizada/Não Realizada/Adiada	Nº de atividades
Não disponível	106
Realizada	248
Não Realizada	25
Total	379

Como se pode verificar, neste ano letivo estavam programadas 379 atividades. Destas, 248 foram realizadas, 25 não foram realizadas e 106, uma vez que não foram avaliadas, desconhece-se a situação.

Acresce ao total da tabela, 17 atividades realizadas, que não foram inseridas no PAE.

4. Atividades não realizadas.

A não realização das atividades justifica-se por vários motivos.

Destaca-se as condições meteorológicas adversas, a falta de disponibilidade da instituição, a falta de transporte, a incompatibilidade de agenda por parte do formador, a ausência de resposta da RTP, a avaria na embarcação do ICNF, a indisponibilidade dos preletores, o número reduzido de inscritos, o desinteresse dos alunos, a impossibilidade na marcação da visita de estudo.

Por outro lado, as atividades foram adiadas pela incompatibilidade horária das turmas envolvidas, pela indisponibilidade do formador/instituição de investigação científica, pelas condições meteorológicas adversas, pela indisponibilidade da sala.

5. Atividades realizadas por tipologia

As Exposições/Concursos/Semanas lideram no conjunto das atividades realizadas.

Quadro IV – Número de atividades realizadas por tipologia

Tipo de Atividade	Nº de atividades realizadas
Conferência/Debate/Painel	50
Exposição/Concurso/Semana	71
Outro tipo de atividade	44
Lúdico-Desportivas	9
Visita de Estudo/Trabalho de Projeto/Atividade Experimental	54
Ação de formação	20
Total	248

Da análise do quadro, verifica-se que foram realizadas 71 atividades no âmbito das Exposições/Concursos/Semanas, à qual se seguem as Visitas de Estudo/Trabalhos de Projeto/Atividades Experimentais, num total de 54. Logo após, surge a categoria, Conferências/Debates/Painéis, com 50, depois, Outro tipo de atividades, com 44, em seguida, as Ações de Formação, com 20, e por último, as atividades Lúdico-Desportivas, com 9, num total de 248 atividades realizadas e propostas no PAE, para o ano letivo 2025-2026.

6. Avaliação das atividades pelos participantes

Quadro V- Número de atividades avaliadas pelos participantes.

Atividades avaliadas pelos participantes		Avaliada
Sim		166
Não		82
Total		248

Pretende-se que todas as atividades do PAE sejam avaliadas pelos participantes. Porém, como se pode observar no quadro, nem todas as atividades foram avaliadas. Destaca-se a avaliação de 166 delas, em detrimento das restantes 82.

7. Atividade para continuar (Sim/Não)

A avaliação das atividades é fundamental para a decisão da continuidade das mesmas, de aspetos a alterar e melhorar.

Questionados os responsáveis sobre a continuidade das mesmas, os respondentes deram a resposta que se segue no quadro seguinte.

Quadro VI - Número de atividades para continuar

Atividade para continuar?	
Sim	231
Não	17
Total	248

Conforme o quadro, conclui-se que a grande maioria das atividades deve continuar. Das 248, apenas 17 têm parecer negativo, isto porque algumas atividades estão associadas a comemorações e, por isso, a datas específicas, outras, por serem projetos desenvolvidos no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, que são específicas de cada turma.

8. Articulação com o Projeto Educativo

O Plano Anual de Escola da Escola Secundária Jaime Moniz articula-se com os objetivos e metas do Projeto Educativo. Todas as atividades propostas para este ano letivo correspondem a um ou mais objetivos e metas, distribuídas pelas diferentes áreas de intervenção, nomeadamente, a dos Recursos, Ensino/ Aprendizagem, Cultura Organizacional, Cultura Relacional e Identidade e Liderança.

A maioria das atividades propostas integram o objetivo geral, Melhorar o desempenho dos alunos, da Área Ensino/aprendizagem. A esta segue-se, o objetivo geral, Reforçar a identidade e

liderança, no âmbito da área de Intervenção, Identidade e Liderança. Em seguida, o objetivo, Construir uma escola de e para todos, da Área Cultura Organizacional e finalmente o objetivo, Envolver a comunidade educativa na vida da escola, da Área da Cultura Relacional.

9- Apreciação global das atividades realizadas

Após a análise do Plano Anual de Escola, respeitante ao ano letivo 2025-2026 e, considerando as atividades propostas e realizadas, destaca-se um conjunto vasto de ações que contribui, para uma forte dinâmica cultural da nossa escola.

Divulga-se um resumo dos pontos fortes e fracos apresentados pelos diferentes proponentes.

9.1- A Biblioteca e o Núcleo Museológico referem como pontos fortes, a divulgação do autor e a motivação para a leitura e estudo da sua obra, a contribuição para o conhecimento do culto religioso e da história de Portugal, a atualização das tradições e espírito natalício, a divulgação da tradição americana, o alerta para as questões ecológicas e a promoção da partilha de géneros na comunidade. Destacam também, como pontos positivos, a divulgação da evolução do ensino dos microrganismos no liceu, a sensibilização para a importância do ensino experimental, destacando a utilização do microscópio, a reflexão para as mudanças na metodologia e recursos pedagógicos usados no ensino das ciências naturais, a verificação das condições de higiene pública veterinária. Para além disso, referem como positivo, o conhecimento de brinquedos de várias gerações e de várias temáticas e respetiva reflexão crítica e comparativa entre as formas de brincar de outrora e as da atualidade. Salientam o contributo para o conhecimento da história da nossa escola, a divulgação dos costumes e tradições, a promoção da importância do diálogo entre as religiões. Destacam também, a publicação do espólio da biblioteca, a contribuição para o conhecimento da História Mundial, o alerta para as questões ambientais, a difusão da importância das descobertas de Einstein, o desenvolvimento do interesse pela língua inglesa, a revisitação da história da construção do Liceu Jaime Moniz. Como pontos negativos, assinalam, a falta de suportes próprios para expor as peças da exposição “Lentes da memória: A Microscopia no ensino Liceal do século XX” e a falta de suportes expositivos para expor fotografias.

9.2- As Coordenadoras das Atividades de Complemento e Enriquecimento Curricular destacam, como pontos positivos, a divulgação dos vários clubes e projetos dinamizados na escola, o incentivo à solidariedade e o desenvolvimento da criatividade dos alunos, da alegria e do espírito natalício. Salientam, ainda, como pontos fortes, a contribuição para o desenvolvimento de um ambiente favorável à criatividade, a envolvimento de toda a comunidade educativa num espetáculo de simbiose dos clubes de dança, cinema, leitura, teatro e música. Realçam, também, a elevada participação e envolvimento dos alunos, a diversidade de atividades e projetos apresentados, a promoção do protagonismo, autonomia e criatividade dos alunos, o reforço do espírito de comunidade e colaboração escolar, a maior visibilidade dos clubes, grupos e projetos, o incentivo à participação de

novos elementos, o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e académicas, a promoção de um ambiente inclusivo, dinâmico e participativo.

Não foram apontados pontos fracos.

9.3- A Coordenação de Ano/ Cursos de Educação e Formação apontam, como pontos fortes, a promoção do conhecimento das “Áreas protegidas da Madeira” e respetiva valorização, quer pela riqueza do património natural e beleza das paisagens, quer pelo património cultural que lhes estão associadas, a compreensão do papel fundamental dos polinizadores na produção de alimentos e da necessidade da sua proteção, a sensibilização para o impacto do lixo marinho. Salientam também, como pontos positivos, a preservação dos espaços verdes na escola, o desenvolvimento do gosto do cultivo de plantas aromáticas, bem como, a sua utilização na culinária, a construção de um pinheiro de Natal a partir da utilização de resíduos, a compreensão do significado da simbologia contida na Carta Geológica da Ilha da Madeira. Destacam o reconhecimento da agricultura biológica como um sistema de produção de qualidade superior, que garante a sustentabilidade e a preservação do solo, do ambiente e da biodiversidade. Ainda como pontos fortes, salientam a rega e a manutenção dos jardins durante a componente letiva, a monitorização das sargetas, da água, dos resíduos e da energia nos vários espaços da escola, a importância para a construção de um compostor doméstico, o reconhecimento do impacto comunitário e ambiental das “Cidades comestíveis”, a observação da biodiversidade local, o incentivo ao desenvolvimento de hábitos de alimentação saudável, a compreensão dos conceitos básicos de aquicultura, a identificação de algumas espécies de tubarões, de mamíferos marinhos e terrestres e de alguns invertebrados marinhos. Assinalam ainda, como positivos, a identificação de diferentes tipos de resíduos sólidos, urbanos, hospitalares, industriais e perigosos, a valorização da biotecnologia aplicada à sustentabilidade agrícola, o conhecimento sobre a plantação/reprodução de bananeiras, a monitorização do mosquito *Aedes Aegypti* nos espaços da escola, a criação de uma longa-metragem e a preparação dos alunos para o mercado de trabalho. Para além de todos estes pontos, são igualmente realçados, como fortes, o cumprimento integral de todos os objetivos.

Não há pontos negativos a registar.

9.4- Relativamente aos **Clubes/Projetos/Grupos** são indicados, como pontos fortes, a apresentação do projeto Madeira Friends Tech Lab, a exploração do trabalho remoto e estilo de vida associado aos nómadas digitais na Madeira, bem como o desenvolvimento de competências para o Futuro, a promoção do intercâmbio entre diferentes escolas europeias e entre estudantes e professores de diferentes escolas, o conhecimento da aplicação da Inteligência Artificial no ensino, a reflexão sobre o papel da educação na sociedade, a evolução verificada na expressividade da leitura, a angariação de fundos, o contacto com a cultura e a história da cidade de Berlim, a tomada de consciência sobre a poluição e os seus impactos. É sugerido que exista uma maior motivação dos alunos para as novas tecnologias. Outros pontos fortes salientados são o interesse e participação ativa manifestada pelos alunos, pelo pessoal docente e não docente, a aprendizagem e o conhecimento prático adquirido, a troca de experiências e aprendizagens Erasmus+, o aumento de uma educação para a cidadania, o incremento do contacto intergeracional em prol da humanização da sociedade, a capacitação de alunos para uma escola altruísta e potenciadora da solidariedade e do voluntariado. São

igualmente apontados, como pontos fortes, a divulgação da toponímia, a estimulação da criatividade e imaginação através da descrição sensorial, a representação de valores europeus, a promoção ativa da cidadania europeia, a participação cívica e a partilha de experiências entre escolas. São salientados, o desenvolvimento da capacidade de argumentação e pensamento crítico, a melhoria das competências da comunicação e do trabalho em equipa, o aumento do envolvimento de toda a comunidade educativa, o fortalecimento de uma educação para a cidadania, a promoção da aprendizagem interdisciplinar e a interação e empenho dos alunos. São igualmente apontados, como pontos positivos, a capacidade de resolução de problemas, o estímulo da expressão e apreciação artística, a melhoria da autoestima e da resiliência, a promoção da saúde física e mental, o fortalecimento de laços sociais, a celebração de talentos, o fomento dos valores da União Europeia e a sensibilização para a importância formativa da língua. Outro ponto forte destacado é a aprendizagem de um instrumento musical.

Como pontos fracos, são destacados, a falta de compromisso por parte de alguns alunos na participação da atividade “IX Feirinha de Natal”, a dificuldade em conciliar horários, a fraca participação dos alunos mais tímidos na 7ª Edição do Madeira MUN.

No que diz respeito à atividade “Gravidez na Adolescência”, é realçado, como ponto fraco, o facto de alguns professores não terem avisado atempadamente que não iriam participar na atividade. É sugerida uma maior colaboração dos professores para esta atividade.

9.5- Os Delegados de Grupo Disciplinar consideram, como pontos positivos, a sensibilização da comunidade educativa para a inclusão da pessoa com deficiência, o envolvimento e participação dos encarregados de educação, dos alunos e dos docentes, a promoção do respeito pela diversidade cultural, o conhecimento do trabalho desenvolvido pela cientista contemporânea Jane Goodall, em prol da ciência e do cuidado com a natureza, a promoção do trabalho colaborativo, o desenvolvimento do gosto pela leitura, a utilização adequada da Inteligência Artificial. Destacam também, como pontos fortes, o reforço das aprendizagens adquirida na sala de aula, a possibilidade de trabalhar com sistemas de informação geográficos, a formação dos alunos em contexto de educação não formal, o comportamento, o interesse e a curiosidade demonstrada, a obtenção de vários pódios nos escalões juvenis e juniores, a obtenção do prémio “Melhor escola do Trail”, a valorização da ética e dos valores, a divulgação de mensagens incentivadoras para a prática do exercício físico, da saúde e do bem-estar. Consideram, igualmente pontos fortes, a promoção do trabalho colaborativo, a preservação da diversidade cultural, o fomento da criatividade na produção escrita, o contacto com o património edificado e peças decorativas do século XIX, a fruição de um espetáculo teatral de qualidade e a aquisição de conhecimentos sobre incêndios nos laboratórios. Destacam também, como pontos positivos, o forte empenho e participação dos alunos de História A e de História B na criação de trabalhos expostos, o interesse demonstrado pela comunidade educativa, a excelente articulação e colaboração com a biblioteca da escola, a valorização da criatividade, o incentivo ao pensamento crítico, a experimentação e liberdade de expressão.

Em relação à 44ª Edição das Olimpíadas Portuguesas de Matemática, realça-se como positiva, a excelente classificação atingida por um aluno, que lhe permitiu passar à segunda fase do concurso, e os resultados positivos de outros. Lamenta-se a fraca participação dos alunos e sugere-se a criação de um clube de matemática que permita preparar os alunos para este tipo de concurso.

Como pontos fracos, assinalam a falta de pontualidade dos alunos na visita à Assembleia Legislativa da Madeira e a pouca motivação dos alunos no Roteiro da Cidadania. Sugerem que os bilhetes para a peça de teatro sejam oferecidos pela Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia. Como pontos negativos, apontam também, a falta de participação por parte de alguns alunos, a falta de comparência por parte de um dos moderadores e a fraca adesão dos professores de Educação Física na atividade “Dia das Atividades Rítmicas e Expressivas (ARE’s) e da Ginástica”. No que diz respeito à peça de teatro “Outro sermão?” sugere-se que os bilhetes dos elementos da comunidade educativa sejam assumidos pela Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia.

9.6- A Coordenação da Comissão de Formação refere como ponto forte, a aplicabilidade ao contexto profissional e o facto de todos os objetivos terem sido atingidos.

Não há pontos negativos a registar.

9.7- Os proponentes das atividades da componente curricular Cidadania e Desenvolvimento assinalam, como pontos fortes, a identificação de problemas ambientais reais, o conhecimento das práticas de gestão sustentável dos recursos hídricos adotados pela central dessalinizadora, a promoção da cidadania e do civismo, a manifestação de consciência e responsabilidade ambiental, o conhecimento de regras de redução de desperdício. Apontam também, o debate de ideias, a participação e empenho dos alunos, a aquisição de conhecimentos para uma boa gestão financeira, a importância de ser solidário, a sensibilização dos alunos sobre as espécies cultivadas e os processos de produção de alimentos desenvolvidos pela Microlab Madeira. Assinalam igualmente, como pontos fortes, a importância da gestão da ansiedade e do stress, a sensibilização dos alunos para a proteção dos ecossistemas, para a utilidade do sargaço e para práticas sustentáveis. Destacam, também, como pontos positivos, o contacto e identificação dos animais encontrados no jardim da escola, a tomada de consciência dos benefícios no orçamento familiar da amortização parcial da dívida num crédito habitação, o trabalho colaborativo entre os alunos de artes e os alunos do clube de teatro, a formação dos alunos em contexto de educação não formal, a promoção do conhecimento e da preservação da identidade madeirense, e ainda, o estímulo de competências como a observação, o pensamento crítico, a comunicação e o trabalho em grupo.

Como pontos fracos, salientam a ausência da participação dos Encarregados de Educação na atividade “Prevenção rodoviária”, as condições meteorológicas adversas que alteraram a visita de estudo, o acesso ao Curral das Freiras que implica deslocações longas e estradas com muitas curvas, que pode causar desconforto a alguns alunos.

9.8- A Orientação de Estágio Pedagógico, refere como pontos fortes, a informação e debate sobre o estudo efetuado sobre o tempo despendido em frente ao ecrã, o estilo de vida e o rendimento escolar.

Não regista pontos fracos.

10- Conclusão

Para uma análise mais detalhada das atividades desenvolvidas durante o ano letivo de 2025-2026, recomenda-se a consulta dos relatórios periódicos elaborados ao abrigo do disposto no artigo 15.º, alínea d), do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M.

Os dados apresentados e a respetiva análise evidenciam, de um modo geral, uma apreciação positiva das atividades realizadas ao longo do ano letivo.

Foram apresentadas 379 propostas de atividades, um número significativo, embora inferior ao registado no ano letivo anterior, em que foram propostas 405 atividades.

Destaca-se o empenho demonstrado por todos os intervenientes na promoção da formação, da integração e do sucesso educativo dos alunos. É igualmente visível o esforço desenvolvido pelos proponentes para concretizar as ações planeadas, tendo apenas 25 atividades ficado por realizar.

Constata-se, também, uma crescente preocupação com a avaliação das atividades integradas no PAE. Das 379 propostas apresentadas, 273 foram objeto de avaliação, correspondendo a cerca de 72% do total, o que revela um envolvimento significativo dos responsáveis pela sua dinamização. No que respeita à avaliação efetuada pelos participantes, verifica-se que, das 248 atividades realizadas, 166 foram avaliadas.

Na perspetiva dos dinamizadores, das 248 ações concretizadas, apenas 17 não estão previstas para continuidade.

A análise global das atividades, baseada na identificação dos seus pontos fortes e aspetos a melhorar, constitui uma oportunidade para refletir sobre a sua evolução e aperfeiçoar a implementação do plano.

De um modo geral, as atividades desenvolvidas proporcionaram elevados níveis de satisfação entre os responsáveis e os participantes, contribuindo de forma positiva para a concretização dos objetivos definidos.

Importa ainda salientar o compromisso evidenciado pelos proponentes e dinamizadores na prossecução dos objetivos estratégicos estabelecidos no Projeto Educativo, em particular na melhoria do desempenho dos alunos e no reforço da identidade e da liderança da escola.

Por fim, considera-se importante continuar a promover um maior envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa, reforçando a sua participação ativa na concretização das iniciativas desenvolvidas.

Escola Secundária Jaime Moniz, 6 de julho de 2026